

INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DOS SEUS DADOS PESSOAIS

O NOVO BANCO, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, n.º 195, 1250-142 Lisboa, com o capital social de €5.900.000.000,00, e matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 513 204 016 (“**NOVO BANCO**”), é responsável pelo tratamento dos seus dados pessoais.

A privacidade e a proteção dos seus dados são importantes para o NOVO BANCO.

Através do presente documento, o NOVO BANCO presta informação detalhada acerca da utilização e proteção que é dada aos seus dados pessoais, bem como do motivo pelo qual se procede ao tratamento dos mesmos.

1. Dados pessoais tratados pelo NOVO BANCO enquanto responsável pelo tratamento

O NOVO BANCO procede ou poderá proceder ao tratamento de várias categorias de dados pessoais, incluindo:

- a)** Dados demográficos (e.g., nome, género, naturalidade, data de nascimento, nacionalidade);
- b)** Dados contratuais (e.g., número de colaborador, número de conta, IBAN);
- c)** Dados de contacto (e.g., morada, telefone, endereço de correio eletrónico);
- d)** Dados governamentais (e.g., número de cartão de cidadão, número de contribuinte, número de passaporte, estado civil);
- e)** Dados de identificação digital (e.g., endereço de IP);
- f)** Dados de atividade pessoal (e.g., *social media*);
- g)** Dados de atividade profissional (e.g., categoria profissional, nível de formação, remuneração, avaliação de desempenho, formação profissional);
- h)** Dados familiares (e.g., agregado familiar);
- i)** Dados de registo de voz (e.g., gravações de chamadas);
- j)** Dados de registo de imagem (e.g., videovigilância, gravações de vídeo e fotografia); e
- k)** Dados de categorias especiais (e.g. saúde, filiação sindical, biométricos).

O NOVO BANCO trata dados pessoais por conta de outras entidades que são responsáveis pelos respetivos tratamentos. Nesses casos, sem prejuízo do titular dos dados poder solicitar diretamente mais informações ao NOVO BANCO através de *e-mail*, para o endereço dpo@novobanco.pt, a informação relativa a esses tratamentos de dados pessoais ser-lhe-á prestada pelos respetivos responsáveis pelo tratamento.

2. Razões pelas quais tratamos os seus dados e em que situações

O NOVO BANCO apenas trata os seus dados pessoais nas seguintes situações:

2.1. Para execução de um contrato celebrado consigo ou para a realização de diligências pré-contratuais

No âmbito da relação laboral, o NOVO BANCO pode precisar de tratar os seus dados pessoais. Tal sucederá, por exemplo, nos seguintes casos:

- Gestão da relação laboral (e.g., relacionamento com o colaborador, incluindo a contratação e cessação, mobilidade, recrutamento interno);
- Gestão administrativa da atividade de recursos humanos (e.g., processamento de informação relativa a remunerações);
- Gestão administrativa da atividade de recursos humanos relacionada com ex-colaboradores e beneficiários (e.g., processamento de informação relativa a reformas, pensões ou outras obrigações); e
- Concessão de crédito a Colaboradores (e.g. análise de processos de solicitação de crédito).

2.2. Para o cumprimento de obrigações legais a que o NOVO BANCO está sujeito

Enquanto entidade patronal, o NOVO BANCO está sujeito a inúmeras obrigações legais e regulamentares, cujo cumprimento pode implicar a necessidade de proceder ao tratamento dos seus dados pessoais, tais como:

- Cumprimento de obrigações de retenção, pagamento ou declaração para efeitos fiscais e de segurança social;

- Cumprimento de obrigações legais relativas ao reporte ou respostas a autoridades públicas (e.g., Banco de Portugal, Autoridade Tributária, Instituto da Segurança Social, Banco Central Europeu, Tribunais, Ministérios);
- Cumprimento de obrigações legais relativas ao registo de comunicações (e.g., gravação de chamadas e mensagens via email no âmbito da DMIF);
- Cumprimento de obrigações de idoneidade (e.g., registo criminal);
- Segurança e proteção de dados pessoais (e.g., implementação de medidas de segurança de informação lógicas e físicas, como *back-ups*, *restore* e *disaster recovery*, realização de avaliações regulares da implementação das medidas de segurança);
- Segurança física e videovigilância (e.g., implementação de medidas de segurança física, avaliações de monitorização da implementação de medidas);
- Gestão administrativa da atividade de recursos humanos (e.g., processamento de informação relativa a remunerações; saúde e segurança no trabalho);
- Prevenção e combate à fraude (e.g., fraudes relativas à utilização abusiva de informações dos diversos titulares de dados);
- Gestão de procedimentos disciplinares (e.g., registo de sanções disciplinares);
e
- Formação profissional.

2.3. Para satisfação de interesses legítimos do NOVO BANCO

O NOVO BANCO utiliza os seus dados pessoais para defender os seus direitos e interesses legais, o que inclui:

- Controlo e acompanhamento de desempenho das funções (e.g., avaliações de desempenho);
- Gestão de processos em contencioso (e.g., análise de processos judiciais e administrativos de natureza laboral, como ações declarativas ou executivas intentadas contra o NOVO BANCO, processos-crime ou outros);
- Gestão de recursos humanos (e.g., políticas e estratégias de recursos humanos);
- Comunicação institucional (e.g., comunicações efetuadas a colaboradores, newsletters, comunicação de eventos);

- Gestão administrativa da atividade de recursos humanos (e.g., controlo de horário, assiduidade);
- Melhoria e monitorização da qualidade de serviço (e.g., análise e tratamento de informação relativa à qualidade e ao desempenho dos vários meios e processos de prestação de serviços, gestão de reclamações);
- Utilização da imagem dos Colaboradores, captada em vídeo ou fotografia, para efeitos de divulgação de eventos;
- Formação profissional; e
- Prevenção e combate à fraude (e.g., fraudes relativas à utilização abusiva de informações dos diversos titulares de dados, linhas de ética).

2.4. Consentimento

O NOVO BANCO trata ainda os seus dados pessoais quando tenha dado o seu consentimento prévio e expresso para esse efeito.

O NOVO BANCO pedirá o seu consentimento para o tratamento de dados pessoais para:

- Gestão de apoios sociais, que impliquem o tratamento de categorias especiais de dados e de menores que possam estar sujeitos a consentimento (e.g., apoio à educação, apoio aos reformados).

3. Destinatários dos seus dados pessoais

Para que o NOVO BANCO consiga cumprir todos os seus deveres, poderá ter que comunicar ou dar acesso aos seus dados pessoais a outras entidades.

O NOVO BANCO apenas comunicará os seus dados pessoais às seguintes categorias de destinatários:

- Outras entidades pertencentes ao Grupo NOVO BANCO;
- Prestadores de serviços que prestem serviços ao NOVO BANCO (e.g., serviços de IT, serviços de envio de comunicações contratuais, cuidados de saúde, seleção e recrutamento externo, formação, gestão de frotas);
- Organizações dentro e fora da União Europeia (e.g., outras instituições financeiras para, por exemplo, a execução de operações de pagamento ou autoridades reguladoras não sedeadas na União Europeia, seguradoras do ramo vida, seguradoras do ramo não vida, sociedades gestoras de fundos de

- pensões), bem como estruturas representativas dos trabalhadores e sindicatos em que os Colaboradores estejam filiados; e
- Autoridades públicas, como a Segurança Social, Autoridades Tributárias, o Banco de Portugal, o Banco Central Europeu ou Tribunais Judiciais ou Administrativos.

Para conhecer as entidades que fazem parte do Grupo NOVO BANCO, consulte o endereço www.novobanco.pt.

Nos casos de transferências internacionais (fora da União Europeia), sempre que a Comissão Europeia tenha declarado, através de uma decisão de adequação, que o país localizado fora da União Europeia em causa garante um nível de proteção de dados pessoais equivalente ao decorrente da legislação da União Europeia, a transferência de dados terá por base essa decisão de adequação.

Pode consultar as decisões de adequação existentes em www.eur-lex.europa.eu.

Nos casos em que a transferência seja feita para países ou organizações localizadas fora da União Europeia, em relação aos quais não haja decisão de adequação da Comissão, o NOVO BANCO implementou garantias para assegurar a proteção dos seus dados.

4. Período de conservação dos seus dados pessoais

O NOVO BANCO apenas conserva e trata os seus dados pessoais para os fins acima indicados durante o período de tempo que se revele necessário ou obrigatório para o cumprimento desses fins, aplicando critérios de retenção da informação apropriados a cada tratamento e em linha com as obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

5. Decisões individuais automatizadas e definição de perfis

O NOVO BANCO utiliza os seus dados pessoais para definir o seu perfil para a finalidade de:

- Ranking Crédito Habitação Própria Permanente (ACT Bancário: Anexo VII - Regulamento do Crédito à Habitação) ou
- Subsídios e Apoios sociais

Para estes efeitos, são analisados e tratados vários tipos de informação, incluindo informação biográfica, financeira, funcional e comportamental. O objetivo é identificar, os colaboradores que devem ter acesso aos respetivos

subsídios e apoios / condições especiais de crédito, de acordo com os critérios estabelecidos.

— Colaboradores de Elevado Desempenho / Potencial

Para este efeito, é analisada informação relativa à avaliação de desempenho atual e histórica. O objetivo é identificar e acompanhar os colaboradores, definindo planos de ação adequados tendo em vista o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

— Caracterização de colaboradores decorrente da legislação aplicável (e.g. Pessoal Chave da Gestão, Titulares de Funções Essenciais, Colaboradores que afetam o perfil de risco da instituição)

Para este efeito, é analisada diversa informação relacionada com o desempenho de funções à data e informação relativa a remunerações. O objetivo é dar cumprimento à regulamentação em vigor.

— Recrutamento Interno

Para este efeito, é analisada diversa informação relacionada com o desempenho de funções à data e experiências profissionais anteriores. O objetivo é suprir eventuais vagas existentes através de recrutamento interno.

6. Exercício de direitos pelos titulares dos dados

6.1. Direitos do titular dos dados

No que respeita ao tratamento dos seus dados pessoais, goza dos seguintes direitos:

a) Direito de acesso

Sempre que o solicitar, pode obter confirmação sobre se os seus dados pessoais são tratados pelo NOVO BANCO.

Pode, ainda, aceder aos seus dados pessoais, bem como a obter as seguintes informações:

- (i) Razões pelas quais os seus dados pessoais são tratados;
- (ii) Categorias de dados pessoais que são tratados;
- (iii) Entidades a quem os seus dados pessoais podem ser transmitidos, incluindo entidades localizadas em países fora da União Europeia ou

organizações internacionais, sendo neste caso informado das garantias aplicadas à transferência dos seus dados;

- (iv) Prazo de conservação dos seus dados ou, se tal não for possível, os critérios para fixar esse prazo;
- (v) Direitos de que goza em relação ao tratamento dos seus dados pessoais;
- (vi) Se os dados pessoais não tiverem sido por si fornecidos, informações sobre a origem dos mesmos;
- (vii) Existência de decisões individuais automatizadas, incluindo definição de perfis, e, nesse caso, informações sobre a lógica subjacente a esse tratamento, bem como sobre a importância e consequências previstas do mesmo.

b) Direito de retificação

Sempre que considerar que os seus dados pessoais (dados pessoais objetivos fornecidos por si) estão incompletos ou incorretos, pode requerer a sua retificação ou que os mesmos sejam completados.

c) Direito ao apagamento

Conforme referido no ponto 2.2. o NOVO BANCO está sujeito a inúmeras obrigações legais e regulamentares o que poderá limitar o direito ao apagamento dos seus dados pessoais.

O direito ao apagamento não se aplica quando o tratamento seja necessário para os seguintes efeitos:

- (i) Exercício de liberdade de expressão e de informação;
- (ii) Cumprimento de obrigação legal que exija o tratamento e que se aplique ao NOVO BANCO;
- (iii) Motivos de interesse público no domínio da saúde pública;
- (iv) Fins de arquivo de interesse público, fins de investigação científica ou histórica ou fins estatísticos, na medida em que o exercício do direito ao apagamento prejudique gravemente a obtenção dos objetivos desse tratamento; ou
- (v) Declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial.

Tendo em atenção o acima referido, terá o direito de solicitar o apagamento dos seus dados pessoais quando se verifique uma das seguintes situações:

- Os dados pessoais deixem de ser necessários para a finalidade que motivou a sua recolha ou tratamento;
- Retire o consentimento em que se baseia o tratamento de dados e não exista outro fundamento jurídico para o mesmo;
- Apresente oposição ao tratamento dos dados e não existam interesses legítimos prevalecentes, a avaliar caso a caso, que justifiquem o tratamento;
- Os dados pessoais tenham que ser apagados ao abrigo de uma obrigação jurídica a que esteja sujeito o NOVO BANCO.

d) Direito à limitação do tratamento

A limitação do tratamento permite ao titular solicitar ao NOVO BANCO que restrinja o acesso a dados pessoais ou que suspenda as atividades de tratamento.

Pode requerer a limitação do tratamento dos seus dados pessoais nos seguintes casos:

- (i) Se contestar a exatidão dos seus dados pessoais, durante um período de tempo que permita ao NOVO BANCO verificar a sua exatidão;
- (ii) Se o NOVO BANCO já não precisar dos dados pessoais para fins de tratamento, mas se esses dados forem necessários para o titular dos dados para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial; ou
- (iii) Se tiver apresentado oposição ao tratamento, até que se verifique que os interesses legítimos do NOVO BANCO prevalecem sobre os seus.

e) Direito de portabilidade

Poderá solicitar ao NOVO BANCO a entrega, num formato estruturado, de uso corrente e de leitura automática, dos dados pessoais por si fornecidos. Tem ainda o direito de pedir que o NOVO BANCO transmita esses dados a outro responsável pelo tratamento, desde que tal seja tecnicamente possível.

O direito de portabilidade apenas se aplica nos seguintes casos:

- (i) Quando o tratamento se basear no consentimento expresso ou na execução de um contrato; e
- (ii) Quando o tratamento em causa for realizado por meios automatizados.

f) Direito de oposição

Tem o direito de se opor ao tratamento dos seus dados pessoais a qualquer momento, por motivos relacionados com a sua situação particular, nas seguintes situações:

- (i) Quando o tratamento se basear no interesse legítimo do NOVO BANCO; ou
- (ii) Quando o tratamento for realizado para fins diversos daqueles para os quais os dados foram recolhidos, mas que sejam compatíveis com os mesmos.

O NOVO BANCO deixará, nesses casos, de tratar os seus dados pessoais, a não ser que tenha razões legítimas para realizar esse tratamento e que estas prevaleçam sobre os seus interesses.

g) Direito de não ficar sujeito a decisões individuais exclusivamente automatizadas

O NOVO BANCO poderá em determinadas situações tomar decisões que o afetem com base em processos exclusivamente automatizados. De qualquer modo, relativamente a qualquer tratamento de dados que assente em processos automatizados, designadamente os tratamentos que envolvam realizar perfilagem, o NOVO BANCO assegura-lhe que terá o direito de:

- (i) Obter intervenção e análise humana;
- (ii) Manifestar o seu ponto de vista; e
- (iii) Contestar a decisão tomada.

h) Direito a retirar o seu consentimento

Nos casos em que o tratamento dos dados seja feito com base no seu consentimento, poderá retirar o consentimento a qualquer momento.

Caso retire o seu consentimento, os seus dados pessoais deixarão de ser tratados, exceto se existir outro fundamento, como o contrato, obrigações legais e

regulamentares ou o interesse legítimo do NOVO BANCO, que justifique esse tratamento por parte do NOVO BANCO.

i) Direito de apresentar reclamações junto da autoridade de controlo

Caso pretenda apresentar alguma reclamação relativamente a matérias relacionadas com o tratamento dos seus dados pessoais poderá fazê-lo junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados, autoridade de controlo competente em Portugal.

Para mais informações, aceda a www.cnpd.pt.

6.2. Como exercer os seus direitos

Pode exercer os seus direitos através dos seguintes canais:

- **E-mail:** pode exercer os seus direitos através de *e-mail*, para o endereço dpo@novobanco.pt;
- **Carta:** pode exercer os seus direitos através de carta, dirigida ao NOVO BANCO ao cuidado do Encarregado de Proteção de Dados e enviada para a morada Avenida da Liberdade, n.º195, 1250-142 Lisboa.

7. Recolha indireta dos seus dados pessoais

É possível que o NOVO BANCO tenha recolhido os seus dados pessoais através de terceiros ou de outros meios e mesmo que não seja colaborador do NOVO BANCO.

Sempre que o NOVO BANCO recolher os seus dados através de terceiros ou outros meios, o NOVO BANCO procurará prestar-lhe as informações relativas ao tratamento dos seus dados pessoais, sempre que tal for possível e justificado, na primeira oportunidade.

Caso tenha qualquer dúvida sobre o eventual tratamento de dados pessoais não deixe de nos contactar.

8. Fique atualizado quanto ao tratamento e proteção dos seus dados pessoais

As informações constantes deste documento poderão ter que ser alvo de alteração ao longo do tempo.

Por isso, aconselhamos que consulte a NB Web na área de colaborador, onde estas informações estarão a todo o tempo atualizadas, para que possa estar sempre ao corrente do tratamento que é feito dos seus dados.

9. Pontos de contacto e Encarregado da Proteção de Dados

Sempre que tiver alguma dúvida acerca do tratamento que o NOVO BANCO faz dos seus dados, ou das informações que lhe foram prestadas, pode contactar o NOVO BANCO, nos canais de comunicação habituais.

O NOVO BANCO nomeou um Encarregado da Proteção de Dados, a quem caberá, entre o mais, controlar a conformidade dos tratamentos de dados feitos pelo NOVO BANCO com a legislação aplicável.

Em caso de questões relacionadas com o tratamento dos seus dados pessoais, ou com o exercício dos seus direitos, pode também contactar o Encarregado da Proteção de Dados, através dos seguintes canais:

E-mail dpo@novobanco.pt

Morada Avenida da Liberdade, n.º 195, 1250-142 Lisboa